

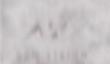
# NEMATOLOGIA 2011

29º Congresso Brasileiro de Nematologia

## ANAIS

29 de Maio a 03 de Junho  
Hotel Nacional de Brasília

Organização



Realização



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Apoio



CNPq  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico



dir. Jaime Maia

[www.nemabrasil.com.br](http://www.nemabrasil.com.br)

EM SOJA\* [POPULATION AND DAMAGES OF *Pratylenchus brachyurus* IN SOYBEAN AS AFFECTED BY SOIL BIOTIC AND ABIOTIC ATTRIBUTES]. Dias, W. P.; Franchini, J.C.; Debiassi, H. Embrapa Soja, C.P. 231, CEP 86001-970, Londrina/PR. E-mail: wdias@cnpso.embrapa.br. \*Apoio FACS e APROSOJA/MT.

Na safra 2009/2010, procurou-se determinar a relação de fatores bióticos e abióticos do solo com a população e os danos de *P. brachyurus* em soja. Foram coletadas, dentro da mesma lavoura, em oito propriedades do Mato Grosso, cinco amostras compostas de solo em áreas com e sem sintomas visíveis de ataque do nematoide. A partir dessas amostras, foram determinados atributos químicos (teores de K, P, Ca, Mg, Al, H+Al e C orgânico; pH em CaCl<sub>2</sub>; e saturação por bases, nas camadas de 0-10 e 10-20 cm); biológicos (C da biomassa e respiração microbiana, na camada de 0-10 cm) e a textura do solo (camadas de 0-10 e 10-20 cm). As populações do nematoide foram determinadas por meio de bioensaio (número de nematoides presentes nas raízes da soja, cultivada em casa de vegetação, por 60 dias, no solo da amostra). Em sete, das oito lavouras estudadas, a população de *P. brachyurus* foi igual ou maior fora da reboleira do que dentro. Isso indica que o dano ocasionado na soja pelo nematoide, expresso pela redução de porte das plantas nas reboleiras, não foi diretamente relacionado com a sua população no solo. Na maioria das lavouras amostradas, os valores de C da biomassa, a respiração microbiana, o pH do solo, a saturação por bases e os teores de C, Ca e Mg, nas camadas de 0-10 e 10-20 cm, foram significativamente menores dentro da reboleira (teste t, p<0,05). Ao contrário, dentro da reboleira, os teores de Al foram sempre mais altos, principalmente na camada de 10-20 cm. Essas diferenças quantitativas nos atributos do solo, possivelmente, influenciam a tolerância da soja ao parasita.

**69. REAÇÃO DE PORTA-ENXERTOS DE *Prunus* sp. AO NEMATÓIDE ANELADO (*Mesocriconema xenoplax*)\* [REACTION OF *Prunus* sp. ROOTSTOCKS TO THE RING NEMATODE (*Mesocriconema***

*xenoplax*)] Radmann, E.B.; Gomes, C.B.; Fachinello, J.C.; Bianchi, V.J. Embrapa Clima Temperado, BR 392, km 78, Caixa Postal 403, 96010-971. E-mail: eradmann@gmail.com, cesarbauer@cpact.embrapa.br, \*Apoio CNPq.

Com objetivo de avaliar a reação de porta-enxertos de *Prunus* sp. ao nematóide anelado, mudas das cultivares Capdeboscq, Flordaguard, Aldrighi e Tsukuba 1, obtidas por estaquia, foram testadas quanto a sua suscetibilidade ao *M. xenoplax*, em condições de casa-de-vegetação. Utilizou-se como inóculo, solo infestado com uma população pura do nematoide multiplicada em pessegueiros 'Capdeboscq', e mantidas em vasos com solo esterilizado, em casa de vegetação. Para a condução do experimento, cada muda de porta-enxerto foi transplantada para vaso de 10kg contendo 250 *M. xenoplax*/100cc de solo infestado. O delineamento foi completamente casualizado, com quatro tratamentos (porta-enxertos) e seis repetições de uma planta. Dez meses após a instalação do experimento, os nematoides foram extraídos do solo e quantificados sob microscópio estereoscópico para posterior determinação do fator de reprodução do patógeno (FR=população final/população inicial) em cada planta, sendo as médias da variável de cada tratamento, comparadas entre si pelo teste de Duncan a 5%. A reação das plantas foi determinada conforme os padrões: imune (FR=0,0); resistente (FR<1,0); suscetível (FR>1,0). Embora todos os porta-enxertos tenham se comportado como suscetíveis a *M. xenoplax*. 'Flordaguard' e 'Aldrighi' foram os materiais onde o nematóide se reproduziu menos (>2,7FR<3,8).

**70. NEMATOFUNA ASSOCIADA À CANA DE AÇÚCAR EM PELOTAS-RS [NEMATODES ASSOCIATED TO SUGARCANE IN PELOTAS-RS]** 1Gabana, A.; 2Gomes, C.B.; 1Signorini, C.B. ; 2Somavilla, L. 1Bolsista Cnpq, Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS; 2Doutoranda em Fitossanidade, Ufpel, Pelotas-RS; 3Embrapa Clima Temperado C.P.403, Pelotas-RS. E-mail: adroaldogabana@yahoo.com.br.

Vinte e duas amostras de raízes de cana de açúcar, coletadas em lavouras de Pelotas-RS, foram avaliadas quanto à nematofauna fitoparasita associa-